



We create chemistry

Butisan® S

Herbicida formulado em suspensão concentrada (SC),
contendo 500 g/L ou 43% (p/p) de metazaclo-ro

Herbicida

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O
AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Autorização de venda nº 2023 concedida pela DGAV

Nº de lote e data de produção, por
razões técnicas em outro local do
rótulo/embalagem.

Titular da Autorização de Venda:
BASF PORTUGUESA S.A.
Rua 25 de Abril, 1
2689-538 Prior Velho
Telefone: 219499900
Fax: 219499949

5 L



® = Marca registrada de BASF
81164229 PT 2102



Indicações relativas à sua utilização (incluindo as precauções biológicas)

O BUTISAN S é um herbicida sistémico, de absorção essencialmente radicular, para aplicação em pós-plantação, para o controlo de infestantes dicotiledóneas e gramíneas anuais nas culturas de couves e colza.

Formulado com base na substância activa metazaclozolo, pertencente à família química das cloroacetamidas. Tem absorção foliar e radicular, actuando através da inibição da biossíntese dos ácidos gordos (inibindo a atividade de enzimas polimerases), provocando uma inibição do crescimento nas zonas meristemáticas. O metazaclozolo pertence ao Grupo 15 do HRAC em relação ao seu Modo de Ação (MoA).

Utilizações, doses, concentrações e épocas e condições de aplicação

O BUTISAN S destina-se ao controlo de infestantes dicotiledóneas e gramíneas anuais em: **Couve-portuguesa (incluindo couve-tronchuda e couve-penca) couve-roxa, couve-brócolo, couve-flor, couve-lombarda, couve-coração, couve-galega – 1,5-2 L/ha.**

Pós-transplantação da cultura (BBCH 14-16), com as plantas enraizadas. Pré-emergência das infestantes ou pós-emergência numa fase muito inicial do seu desenvolvimento.

Colza – 1,5-2 L/ha.

Pré ou pós-emergência precoce da cultura (BBCH 00-18) e pré-emergência das infestantes ou pós-emergência numa fase muito inicial do desenvolvimento.

Alho-francês* – 1,5 L/ha

Pós-transplantação da cultura (BBCH 14-16), com as plantas enraizadas. Pré-emergência das infestantes ou pós-emergência numa fase muito inicial do seu desenvolvimento.

Nabo*– 1,5 L/ha

Pré-emergência da cultura (BBCH 00-09) e pré-emergência das infestantes ou pós-emergência numa fase muito inicial do desenvolvimento.

*Esta finalidade está autorizada ao abrigo do art.º 51º Regulamento (CE) n.º 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro

Infestantes susceptíveis

Falsa-salsa (*Aphanes arvensis*); myosotis (*Myosotis spp.*); milhãs (*Echinochloa spp.*); cabelo-de-cão (*Poa annua*); azevém (*Lolium multiflorum*); bolsa-de-pastor (*Capsella bursa-pastoris*); serralha-macia (*Sonchus oleraceus*); verónica-da-pérsia (*Veronica persica*); verónica-folha-de-hera (*Veronica hederifolia*); morugem branca (*Stellaria media*); erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*); monco-de-perú (*Amaranthus retroflexus*); catassol (*Chenopodium album*); rabo-de-raposa (*Alopecurus myosuroides*); papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*); erva-moira (*Solanum nigrum*); lâmio (*Lamium spp.*); erva-da-moda (*Galinsoga parviflora*); camomila (*Matricaria chamomilla*); tasneirinha (*Senecio vulgaris*); grizandra (*Diploaxis erucoides*); urtiga-menor (*Urtica urens*)

Infestantes moderadamente susceptíveis

Amor-de-hortelão (*Galium aparine*)

Infestantes resistentes

Cardo-das-vinhãs (*Cirsium arvense*); figueira-do-inferno (*Datura stramonium*); grama (*Cynodon dactylon*); sempre-noiva (*Polygonum aviculare*); erva-moleirinha (*Fumaria officinalis*); Geranium sp.; urtiga-morta (*Mercurialis annua*); mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*); amor-perfeito (*Viola arvensis*); bromo (*Bromus sterilis*); saramago (*Raphanus raphanistrum*); coriola (*Convolvulus arvensis*); beldroega (*Portulaca oleracea*); cavalinha-dos-campos (*Equisetum arvense*)

Precauções biológicas

Durante a aplicação não atingir terrenos e culturas vizinhas da área a tratar. Não aplicar na presença de vento e com temperatura abaixo dos 25 °C.

Não se deve tratar culturas sob condições de stress (por exemplo seca, encharcamento, temperaturas extremas, deficiências nutricionais, problemas fitossanitários, etc), nem quando se esperam grandes flutuações de temperatura ou precipitações excessivas.

Não mobilizar o solo após a aplicação do produto. Não aplicar em solos pobres em matéria orgânica.

Não aplicar o herbicida em mistura com adubos líquidos.

São particularmente sensíveis a cenoura, alface, azevém e pastinaca. Deixar um período de 5 meses entre a aplicação do BUTISAN S e a sementeira destas culturas, realizando previamente uma lavoura profunda. Após uma mobilização podem ser implantadas as culturas seguintes: couves, trigo mole, trigo duro, luzerna, trevo violeta, batateira, feijoeiro, aveia, beterraba, milho, sorgo, colza, linho e soja.

A aplicação repetida, na mesma parcela, de herbicidas contendo substâncias ativas da mesma família química ou com o mesmo modo de ação podem conduzir à ocorrência de resistências em espécies anteriormente suscetíveis.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas de diferentes famílias químicas ou com diferente modo de ação.

Modo de preparação da calda

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogêneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Modo de aplicação

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e da largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2Kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda: 100-400 L/ha

NOTA

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Butisan® S

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

Atenção

EUH208 Contém metazaclo-ro e 2-metilisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

H302 Nocivo por ingestão.

H351 Suspeito de provocar cancro

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Indicações de Precaução (Prevenção):

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial.

Indicações de Precaução (Resposta):

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

P391 Recolher o produto derramado.

Indicações de Precaução (Armazenamento):

P405 Armazenar em local fechado à chave.

Indicações de Precaução (Eliminação):

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe1 Para proteção das águas subterrâneas, aplicar este produto ou qualquer outro que contenha metazaclo-ro, numa dose máxima de 1,0 kg de metazaclo-ro/ha em cada três anos na mesma parcela.

SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

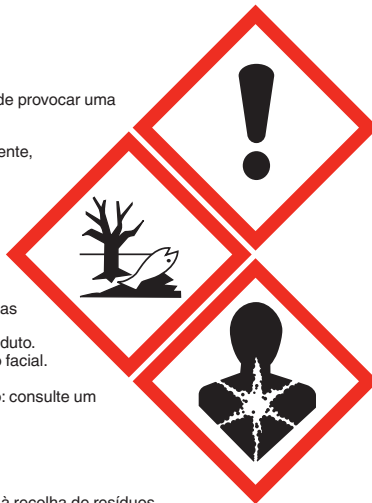
SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 800 250 250

ARMAZENAMENTO: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

UFI : XWM2-107T-M00A-WH9H



8 1164230 PT 2102

® = Marca registrada de BASF



SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



4 041885 238719